

■ DOSSIÊ - RELATOS DE EXPERIÊNCIA

■ Beleza negra: do ponto ao pixel

Black beauty: from the point to the pixel

 Evana Celeste Carvalho de Almeida *

Resumo: O presente trabalho traz um relato de experiências vivenciadas durante a aplicação do projeto “BELEZA NEGRA: do ponto ao pixel”. Foi desenvolvido com alunas adolescentes privadas de liberdade no Centro Socioeducativo Feminino-CESEF, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Antônio Carlos Gomes, Ananindeua-PA. Com o objetivo de desenvolver atividades artísticas por meio da técnica do pontilhismo na composição de imagens com ênfase ao dia da consciência negra. Foi produzido com recursos manuais e tecnológicos, cujas capacidades e possibilidades de melhorias atingiram um estágio de avanço e progresso percebidos no processo criativo das adolescentes. Teve embasamento teórico nos estudos de autores como: Dondis (1997); Santaella (1993), Costa (2006) e Medeiros (2014), que tratam a respeito da autoconfiança e percepção como elementos importantes no processo de criação. Desse modo, as atividades seguiram por diversas etapas como, apresentação da temática feita por meio de apostilas; pesquisas em sites, revistas e livros feitas pelas alunas sob minha orientação para melhor compreensão sobre as técnicas do pontilhismo, a evolução e trajetória na história da arte, bem como a grande importância que teve para o movimento impressionista e de como ele foi relevante na área óptica, a fim de ressaltá-lo como precursor da técnica de pixelização e separação cromática para a televisão, chegando até os dias atuais nas artes digitais; escolhas das imagens com referência ao dia da consciência negra para realizar a produção artística; finalizando com a produção e socialização de imagens digitais produzidas pelas alunas. Com isso, obteve-se resultados positivos como o desenvolvimento da criticidade, de potencialidades criativas e da socialização entre as alunas participantes do projeto.

Palavras-chave: Beleza negra. Processo criativo. Pontilhismo. Pixel.

Abstract: This work presents a report of experiences lived during the application of the project “BLACK BEAUTY: from the point to the pixel”. It was developed with adolescent students deprived of liberty at the Women’s Socio-educational Center - CESEF, at the Professor Antônio Carlos Gomes State Elementary and High School, Ananindeua-PA. Aiming to develop artistic activities through the technique of pointillism in the composition of images with emphasis on the day of black awareness, produced with manual and technological resources, which made it possible to reach a stage of advance and progress perceived in the creative process of the teenagers. I drew on the studies of authors such as Dondis (1997); Santaella (1993), Costa (2006) and Medeiros (2014), who deal with self-confidence and perception as important elements in the creation process. Thus, the activities followed several steps such as the presentation of the theme through handouts, research on websites, magazines and books under my guidance for a better understanding of the techniques of pointillism, its evolution and trajectory in the history of art, as well as its great importance for the impressionist movement and how it was relevant in the optical area, in order to highlight it as a precursor of the pixelization and chromatic separation technique for television, reaching the present day current in digital arts; choices of images with reference to the black conscience day to carry out artistic production; ending with the production and socialization of digital images produced by the students, obtaining positive results such as the development of criticality, creative potential and socialization among the students participating in the project.

Keywords: Black beauty. Creative Process. Pointillism. Pixel.

* Evana Celeste Carvalho de Almeida é licenciada e bacharela em Artes Visuais e Tecnologia da Imagem - UNAMA (2003), especialista em Tecnologias em Educação-PUC-Rio (2010), mestranda do curso de pós-graduação no Mestrado Profissional em Artes em Rede Nacional-UFFPA. Professora de Artes nos Centros Socioeducativo Feminino de Internação-CESEF e Provisório-CEFIP. Professora de Artes da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) - Ananindeua/PA, lotada na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Hildegarda Caldas de Miranda”. Contato: evanaceleste@gmail.com

O Projeto “Beleza negra: do ponto ao pixel” surgiu a partir da necessidade de desenvolver as potencialidades criativas de alunas adolescentes que fazem parte do Centro Socioeducativo Feminino-CESEF- Ananindeua-PA, onde atuo como professora de Artes. O desenvolvimento e execução do projeto ocorreram durante o ano letivo de 2019, como parte do planejamento escolar da disciplina de artes, dando ênfase a atividades com imagens relacionadas ao dia da consciência negra.

O CESEF é a quinta unidade que atende jovens e adolescentes do sexo feminino, sentenciadas com medidas socioeducativas. Sendo esta uma das sete unidades anexas da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Prof. Antônio Carlos Gomes da Costa”. A escola é referência no norte do Brasil por ser a única a desenvolver atividades educacionais por meio de projetos pedagógicos destinados exclusivamente à educação de jovens e adolescentes na faixa de 12 a 20 anos de idade privados de liberdade.

Desse modo, a referida escola é a Unidade responsável por gerenciar as 07 (sete) unidades anexas na Região Metropolitana de Belém. O funcionamento ocorre com o apoio de um Convênio de Cooperação Técnica, fundamentada na Lei Nº 8.666/93, por meio de um Programa Estadual de Educação na Socioeducação-PEESE, firmado entre a Secretaria de Estado de Educação-SEDUC e a Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará-FASEPA.

O projeto foi pensado a partir do planejamento da disciplina de artes, com o objetivo de desenvolver atividades de experimentações artísticas, com ênfase ao desenvolvimento da sensibilidade, percepção visual, bem como habilidades de produção com imagens, ressaltando a beleza negra por meio de diversas ferramentas manuais e digitais. Foram contempladas as alunas matriculadas nas turmas do 6º ano do Ensino Fundamental, 1ª e 3ª etapa da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e com turmas do 1º Ano do Ensino Médio. Os conteúdos ministrados no projeto foram adequados aos níveis de ensino e aprendizagem para cada etapa específica.

Assim, diante da necessidade de desenvolver atividades artísticas relacionadas à percepção visual, deu-se início primeiramente atividades com foco na alfabetização e letramento visual. Isso se deu para que as alunas pudessem desenvolver a sensibilidade necessária ao desenvolvimento da competência visual.

Diante disso, a apresentação dos elementos básicos que estruturam uma imagem como o ponto, a linha, a cor, a forma, a textura, a direção, o movimento, a simetria, entre outros foram de grande importância para que as alunas percebessem esses elementos durante o processo criativo. Para tanto, ressalta-se que as atividades artísticas desenvolvidas no projeto seguiram com o foco em um só elemento visual, o ponto, pela pesquisa da técnica do pontilhismo e por sua visibilidade na criação digital.

Dessa forma, quando as imagens em livros e revistas foram sendo apresentadas no decorrer do projeto, às alunas que participaram demonstraram interesse reconhecendo cada elementos visual, o que despertou a percepção, a sensibilidade e interesse em compreender mais sobre as imagens. Foram introduzidas, nas apresentações, obras de artistas abstracionistas para que elas observassem esses elementos se desintegrando nas composições figurativas, como por exemplo nas obras de Kandinsky e as de Mondrian. A partir daí, trabalhou-se outros elementos até chegar nos elementos mínimos, especificamente, o ponto.

Vale ressaltar: desenvolver atividades com experimentações artísticas na escolarização de meninas jovens e adolescentes com dificuldades pessoais e sociais é um ato desafiador na docência socioeducativa. A disciplina de artes, no entanto, quase sempre materializa essas atividades exitosas, pois propõe atividades que despertam o prazer em conhecer um pouco mais sobre as composições artísticas existentes.

O interesse e o envolvimento por arte ocorrem justamente por esta disciplina ainda trabalhar com o lúdico concomitante ao conteúdo. A arte, ainda, é a aprendizagem que mantém o brilho, a beleza, e a poesia do conhecimento, Medeiros (2014). Assim, buscou-se a atenção para a aula por meio de imagens, relacionando ao contexto histórico de cada época.

As atividades propostas nas aulas de artes durante o desenvolvimento do projeto foram articuladas aos recursos utilizados em consonância com os conteúdos e objetivos. As dinâmicas das aulas ocorreram com leveza, de modo que as alunas encontraram prazer em desenvolver as atividades dentro do tempo adequado. Diferente dos alunos da rede regular de ensino, as alunas da socioeducação possuem um contexto e experiências de vida adverso. Diante disso, houve a necessidade de encontrar formas que pudessem atingir a mente e o coração daquelas adolescentes, despertando nelas a vontade e o desejo de aprender.

Por causa da grande rotatividade das turmas, cada aluna tem seu próprio tempo de participação nos projetos. Pois dependendo da sentença que aquela menina recebe, sua permanência na unidade pode variar entre seis meses ou até menos, com máximo de permanência de até três anos. Isso faz com que o professor que rege um projeto, corra o risco de não mais encontra-la na próxima aula. Por essa razão, ele deve despertar logo nos primeiros encontros a empatia para que ocorra a conquista daquela aluna para que a mesma desperte o interesse nas atividades propostas.

A conquista do professor para a aluna é lenta e gradual, mas urgente e necessária no fazer pedagógico. É uma conquista que deve transbordar afeto, confiança, compreensão. A jovem ou adolescente deve antes de

tudo perceber que o professor acredita no seu potencial, despertando e incentivando o fortalecimento das competências sejam elas cognitivas (aprender a fazer), sociais (aprender a conviver), produtivas (aprender a fazer) ou pessoais (aprender a ser). Estes itens fazem parte do relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI (UNESCO, 1988). A partir deles a educação tem assumido um papel fundamental no processo de reinserção social.

No CESEF-Ananindeua-PA, contudo, quase em todos os aspectos educativos a materialização do conhecimento tem apelo bastante criativo, as proposições artísticas são executadas fazendo uso dessas competências, mediadas pelo ensino das artes. Esta escolha tem como objetivo criar uma conexão entre as alunas e o conhecimento em artes visuais para facilitar a assimilação de todo o processo experimental.

Tomando como base MEDEIROS (2014), vejo esta ação como necessária para incentivar a ressignificação dos caminhos de fracassos escolares dessas meninas, favorecendo erguer uma nova relação com a escola. Este Projeto intentou conduzi-las a uma posição ativa e protagonista dos saberes em artes visuais, objetivando o reconhecimento dos elementos básicos da imagem, a percepção visual destes em obras do pontilhismo e abstracionistas, assim como referendar o ponto como elemento de plasticidade.

O protagonismo juvenil no âmbito das diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo-SINASE (BRASIL 2006) sinaliza para que as ações no processo da escolarização não partam do educador como transmissor do conhecimento, mas como mediador, colaborador e parceiro nos conteúdos e valores. Este conceito tem possibilitado a prática educativa e propõe a participação ativa das adolescentes do CESEF- Ananindeua-PA, mediante a conscientização de sua condição de sujeito de direitos, definindo o incentivo à participação delas no âmbito de atuação familiar, social e escola (COSTA 2006).

Com isso, no desenrolar do referido projeto houve um grande envolvimento em todas as atividades propostas. Da atenção pela narrativa da história da arte com o tema do pontilhismo como uma das vanguardas europeias do século XX. A demonstração das imagens com as respectivas obras e seus autores também foi de grande entusiasmo, assim como as pesquisas na Web e Google.

As descobertas científicas na área óptica que marcaram o movimento impressionista, sobretudo as de Michel Eugène Chevreul (1786-1889), com a publicação em 1839 do estudo acerca da lei das cores complementares intitulado "Da lei do contraste simultâneo das cores", foi o ápice da pesquisa. Este tema foi muito bem aceito pelas alunas.

Também contribuíram muito as análises de Hermann

von Helmholtz (1821-1894) sobre a teoria da visão colorida tricromática (1878). Vale ressaltar também a descoberta do pontilhismo como precursor das técnicas de pixelização e separação cromática para televisão chegando até os dias atuais nas artes digitais, como ele foi relevante na área óptica, por fim ressaltá-lo como precursor das técnicas de pixelização e separação cromática para a televisão chegando até os dias atuais nas artes digitais.

A preocupação em planejar foi importante para manter o interesse e não desfocar a intenção do que se queria alcançar no referido projeto, o qual intentava um aprendizado em artes visuais com a possibilidade de introduzir o computador como ferramenta pedagógica do fazer artísticos, no processo de criação.

Afastando-as de qualquer expectativa de como deveria ser o produto final, para que pudessem saborear as descobertas e o interesse pelos assuntos que se desenvolveram na pesquisa. Para envolver ainda mais as alunas no tema da pesquisa à técnica do pontilhismo, recorreu-se a mais um processo metodológico: a Percepção Visual, a escolha por esse processo objetivou o reconhecimento do ponto como menor unidade elementar da imagem. Relacionando-o a matéria plástica do desenho e da pintura e sua relação com à técnica pesquisada. De imediato o reconhecimento deste elemento visual foi reconhecido por elas e o interesse em desvendá-lo a cada mostra se fez presente nas imagens.

Isso mostrou que essas meninas possuem uma percepção visual ativa, carregada de significações subjetivas e ao trazerem experiências que ao serem adequadas ao conhecimento, em qualquer área, conseguem caracterizar ações atribuindo um novo significado. Nesse projeto foi o que se presenciou no resultado final. Como afirma Santaella (1993) antes de alfabetizar, todo aluno primeiro desenvolve a percepção, seja ela em qualquer campo cognitivo, para depois ser alfabetizado e letrado.

Os objetivos do projeto estão inseridos no conteúdo das aulas em que o projeto aconteceu, sendo os seguintes: a) Desenvolver percepção criativa; b) Desenvolver Comunicação e Informação visual por meio do ponto; c) Criatividade; d) Sensibilidade de Valores Qualitativos; e) Autoconfiança; f) Desinibição; g) Análise; h) Síntese; i) Senso crítico e j) Pensamento Simbólico. Para cada um desses objetivos houve uma ação, descritas a seguir:

- Desenvolver a percepção por meio do processo criativo ao usar como referências obras de artes dos artistas plásticos do pontilhismo do século XX, dando exemplo de suas obras;
- Desenvolver Comunicação e a Informação usando o ponto como referência da escrita que envolve o saber fazer. Ou seja, escreveram em artes, se

comunicando por meio do desenho nos seus aspectos lúdicos. Embora nos resultados de cada trabalho se fez uso dos os elementos formadores da imagem como ponto, linha, cor, forma, textura entre outros. O ponto possibilitou a informação por meio da descrição e da leitura visual, demonstrado no processo criativo e nas explicações do trabalho;

- Criatividade ao utilizarem a ferramenta Paint nas suas criações, copiando os traços de cada imagem escolhida, materializando o desenho digital;
- Sensibilidade de valores qualitativos percebida nas produções pela escolha das imagens e pela beleza das produções;
- Autoconfiança, desinibição e análise, constatados no momento da apresentação em que a desinibição nas falas e nos gestos concretizaram o ato em si, pois a análise feita das imagens foi a síntese do conhecimento adquirido no saber fazer que despertou em cada uma delas o senso crítico e o pensamento simbólico das imagens estudadas.

Todos esses objetivos foram sendo construídos com a necessidade do desenvolvimento do projeto, fazer entender que o ponto era um elemento de plasticidade na construção de obras renomadas do movimento impressionista, o que motivou a levar o assunto para outra área de conhecimento: a óptica. Foi assim que a ideia de conduzir o projeto para a prática no computador com imagens digitalizadas se fez necessária.

As alunas envolvidas no projeto são nativas da era digital e a intenção deste também foi a de despertar a verve artística digital, abandonar as ferramentas tradicionais do processo criativo (papel, pincéis, canetinhas, lápis de cor, entre outros materiais físicos), para apresentar-lhes o software que viabilizou o trabalho de edição de imagens.

Era hora de apresentar-lhes novas ferramentas como o software: Paint que é um programa muito utilizado para a criação de Pixel art, que é a arte de criar uma imagem pixel-a-pixel”, do tipo rastreio (raster), ou seja, essas imagens são formadas de pequenas peças, como em um mosaico.

O Projeto fez parte da Semana da Consciência Negra, data comemorativa que faz parte do Currículo e do planejamento anual das atividades do CESEF-Ananindeua-PA, e as atividades que antecedem o dia da explanação desses trabalhos devem ter em seus contextos: palestras, oficinas, rodas de conversas e outros acontecimentos ligados ao tema, sempre com a culminância no dia 20 de novembro.

Os professores elaboraram seus planejamentos tendo essa data para desenvolver o respeito, a empatia, a valorização e o reconhecimento dos negros na formação da identidade cultural do povo brasileiro. Embora no CESEF-Ananindeua-PA, em todos os anos ocorra

parceria com os professores das disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Geografia, este ano cada professor resolveu fazer seu projeto individual para avaliar as alunas por disciplina.

Não posso deixar de mencionar o apoio pedagógico da SEDUC e da FASEPA que atuam no CESEFE-Ananindeua-PA. Esta parceria foi de grande importância e elas se mantiveram constantes para a concretização do projeto, assim como a liberação de um computador pela Direção. Para as pesquisas na Web e Google, os monitores e as pedagogas acompanharam de perto as atividades propostas para que a atenção não fosse desviada para sites de entretenimento ou outros fins, por esta razão nomeei de “pesquisa vigiada”.

Para apoiar as pesquisas elaborei apostilas impressas ilustradas, por meio de leituras e com muito diálogo, apresentei a técnica do pontilhismo, sua evolução e trajetória na história das artes, a importância para o movimento impressionista. Busquei mostrar para as alunas as obras que deram início a esse movimento e a técnica em questão. Quero ter o cuidado de não passar a ideia de estar trabalhando um tema eurocentrista, mas não posso e não devo negar a elas o conhecimento dessas obras clássicas e de sua ligação com a pesquisa científica na área óptica no mesmo período do surgimento desta técnica artística no século XX.

Poderia ter trabalhado artistas nacionais e locais que usam a técnica do pontilhismo, que tenham nos seus trabalhos temas femininos e que falem do tema em questão, para enfatizar a importância do negro nas questões que se debateu na semana da consciência negra como forma de resistência desta cultura, abrindo caminhos para uma pluralidade de vozes.

Deixo claro que toda a comunidade da escolarização CESEF-SEDUC, já estavam na verve da semana da consciência negra, inclusive com outras mostras e uma exposição de fotografias com alunas. O uso das obras dos artistas impressionistas que utilizaram a técnica do pontilhismo, se justificam pelo período do surgimento da técnica em questão com a ligação da pesquisa científica na área óptica.

Como instrumento metodológico foi utilizado o uso do computador e suas ferramentas como o *software Paint* e o recurso de apresentação com Slides produzidos pelas próprias alunas, a Web e o Google e demais recursos como, por exemplo, o YouTube. Ao pesquisarem as imagens para o processo criativo digital, para o projeto “Beleza negra: do ponto ao pixel” foi trabalhada a valorização, a cultura e o empoderamento da mulher negra na sociedade, por este motivo que a escolha de rostos de mulheres negras foi feita de acordo com a subjetividade de cada uma, assim como as músicas e suas respectivas letras pesquisadas no YouTube. A preferência pela extensão JPEG que significa *Joint*

Photographic Experts Group foi pelo fato de ser um arquivo de imagem muito popular. É geralmente usado por câmeras digitais para armazenar fotos, pois suporta 224 ou 168 milhões de cores. O formato também suporta vários níveis de compactação, o que o torna ideal para gráficos para web. Essas imagens com a extensão JPEG e as músicas foram selecionadas e salvas em pastas individuais.

Por fim, essas imagens foram copiadas e coladas no aplicativo *Paint*. Ao lado delas, com as ferramentas deste aplicativo e seus recursos, as alunas desenhavam essas mesmas imagens produzindo suas próprias criações, algumas alunas conseguiram manter o molde ou a forma da imagem original de cada rosto.

Ao concluírem o desenho, salvavam nas referidas pastas e depois iam para a ferramenta de apresentação produzir seus slides, inserindo músicas e as letras. Toda essa laboração teve um grande envolvimento por parte das alunas as quais também tornaram-se pesquisadoras e coautoras do projeto, pois a descoberta na área científica- óptica as encantou, de fato teve um cuidado excessivo para não desviarem da intenção do Projeto.

Essas atividades ocorriam na Sala Pedagógica do CESEF, sempre em dupla, esse espaço foi escolhido por ele possuir computador. A cada aula se separava um horário para distribuir as alunas a fim de que todas fossem contempladas com as atividades. Essa distribuição foi obrigatória porque não há sala de informática na unidade. Cada etapa do projeto teve uma duração de uma semana, sendo um mês e meio para todo o processo, até a data da culminância dos trabalhos: no dia 20 de novembro de 2019.

Na culminância as próprias socioeducandas apresentaram o projeto, fechando posso assim dizer, o ciclo dos objetivos que este projeto propôs. O processo avaliativo ocorreu no momento em que os instrumentos utilizados na produção dos slides se mostraram flexíveis, diversificados e adequados à exploração das práticas significativas em artes visuais.

Com tudo isso aprendi que sempre é válido acreditar nas possibilidades de mudanças que nunca, jamais devemos duvidar do processo de crescimento de cada um. Destaco aqui que as escolhas da técnica do pontilhismo, assim como as obras de Mondrian e a de Kandinsk, foram propositais na execução de todo o projeto.

Dessarte as obras dos artistas acima, foram usadas como exercício ao serem solicitadas às alunas, em cada encontro, que copiassem nos exercícios suas impressões, como formatar linhas retas, curvas e mistas, ponto a ponto, copiassem e colassem esses elementos e outros que foram sendo acrescentados aos exercícios. E ao utilizarem os botões esquerdo e direito do mouse acabaram estimulando essas habilidades e facilitando o manuseio das ferramentas do computador.

A mudança foi percebida na execução dos desenhos digitais, com a aptidão e maestria no uso adequado do software e de suas ferramentas, o *Paint*, de maneira clara na escrita, execução dos trabalhos por meio dos desenhos digitais ao criarem as imagens, a escolha das músicas, os relatos, as descrições, as composições, os debates, as leituras e releituras das imagens escolhidas na web. Portanto, o nosso dever como professor é dar um novo sentido à vida, ressignificar valores. ■

Referências

- BARÃO, Ana Patrícia. **Ponto...Pontilhismo....Pixels..... Artes da Prof.ª Ana**. Disponível em: <http://artesdaProfana.blogspot.com/2017/03/pontopontilhismopixels.html>. Acesso em: 21 set. 2019.
- BRITO, Priscila. **Pontilhismo. Thais Slaski**. Disponível em: <https://www.thaisslaski.com.br/pontilhismo>. Acesso em: 10 set 2019.
- COSTA, A.C.G.. **Parâmetros para a formação do socioeducador: uma proposta inicial para debates e reflexão**. Brasília: Secretaria Especial de Direitos Humanos, 2006.
- DONDIS, Donis A. **A Sintaxe da linguagem visual**. Tradução Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. (Coleção A); [sobrenome incerto], Daniela Diana. **Pontilhismo**. Toda Matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/pontilhismo>. Acesso em: 10 set 2019.
- MEDEIROS, Amanda Marina Andrade, BISMOTO, Cynthia, org. **Docência na socioeducação**. Brasília: Universidade de Brasília, Campus Planaltina, 2014.
- SANTAELLA, Lúcia. **Apercepção: uma teoria semiótica**/Lúcia Sataella- São Paulo: Experimento: 1993;
- TARTARI, Talitha. **Contraste simultâneo das cores**. Disponível em: <http://www.talithatartari.com.br/contrastessimultaneodascores>. Acesso em: 10 set 2019.
- VIERO, Eduardo. **O que é jpeg /jpg: vantagens e desvantagens desse formato**. Eduardo & Monica. Disponível em: <https://www.eduardo-monica.com/new-blog/o-que-e-jpeg-jpg-vantagens-desvantagens>. Acesso em: 3 out. 2020